



A visita do **GOVERNADOR**

Parcerias para o implemento de projetos em ciência e tecnologia. Pág. 4

INMETRO EM FOCO



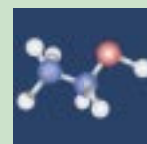
Inmetro abre concurso para o preenchimento de 638 vagas
pág. 8

AQUI & NA REDE

Novos dirigentes assumem as diretorias de órgãos da RBLMQ-I
pág. 3



SOB MEDIDA



Parceria com Petrobras para referência do álcool combustível
pág. 6

Inmetro-RJ

A A visita do Governador Sergio Cabral ao campus de Xerém nos primeiros dias de seu mandato tem, além de seu conteúdo simbólico, um sentido prático. O simbolismo de um governador que reconhece a importância estratégica do Inmetro na "qualidade e competitividade da indústria nacional", para usar as expressões do chefe do executivo fluminense. O sentido prático de quem identifica que "Xerém, com a presença do Inmetro e de outras empresas, constitui-se num grande potencial de um parque tecnológico". Nesta mesma direção, o Governador revelou, dias após a visita ao Inmetro, seu projeto de construção de um cinturão industrial no entorno do arco rodoviário (integrante do PAC) que ligará Itaboraí ao Porto de Sepetiba. Segundo o governador Cabral, o BID estará financiando, com 1,5 milhão de dólares a fundo perdido, o Plano Diretor de ocupação deste entorno. Certamente, o Parque Tecnológico do Inmetro (PTI) será um dos atores na viabilização deste projeto do Governador Cabral. A declaração do Ministro Interino Ivan Ramalho, presente na visita, define o engajamento do governo do Presidente Lula na ampliação do relacionamento com o Estado do Rio de Janeiro: "Queremos ampliar a participação deste Estado e fazer programas para que o Rio possa aumentar essa vocação de exportação de serviços, mas também de bens". A presença dos Secretários Nelson Maculan, Julio Bueno e Alexandre Cardoso define a amplitude das relações institucionais do Inmetro com o novo governo fluminense. A preocupação do Governador com a capacitação dos professores estaduais na área de tecnologia é garantia da competitividade futura do Estado do Rio: "O secretário Maculan vai desenvolver com o Inmetro uma parceria nessa área, para fortalecer o ensino técnico no Estado".

Conte conosco, Governador.

João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Serviço de Comunicação Social

Chefe do Secom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Cristiane Martinelli (Rg 22357)

Redação:

Cristiane Martinelli, Maria Eugenia Labouriau e Martha Sofella

Fotografia:

Equipe Secom
Estagiários: Bruna Gonçalves, Leandro Machado, Priscilla Alves e Shirley Carvalho

Projeto Gráfico:

Secom/Inmetro

Capa: Tomás Marques

Diagramação:

Tomás Marques

Estagiários:

Vinicius Curti e

Guilherme Otero,

Impressão:

Gráfica do Inmetro

Inmetro/Secom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido/RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926

Fax: (21) 2502-6532



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



ENCOMEX 2007 - No dia 22/3 será realizado o 115º Encontro de Comércio Exterior, em Jundiá-SP. O projeto é desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior - SECEX do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, com o apoio da Agência de Promoção de Exportações do Brasil - Apex-Brasil, e visa ao estímulo da maior participação do empresariado brasileiro, em particular do micro e pequeno, no contexto internacional. Além da Secex, também participam do balcão de serviços a Apex-Brasil, o BNDES, o Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, os Correios, o Banco do Brasil; a Caixa Econômica Federal; a Finep, o Inmetro, INPI, Governos Estaduais e Municipais, as entidades de classe, entre outros. Informações : <http://www.encomex.desenvolvimento.gov.br/>

WORKSHOP COM A RBMLQ-I - O Inmetro promove no dia 02 de abril, o workshop com a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBLMQ-I). O tema envolverá as áreas jurídica e técnica da RBLMQ-I, técnicos da Diretoria da Qualidade, do Serviço de Comunicação Social e a Ouvidoria do Inmetro, que discutirão questões pertinentes à Portaria nº 73/2006, com ênfase nos Selos de Identificação da Conformidade do Instituto.

ENQUALAB-2007 - A comissão científica do ENQUALAB-2007 convida a comunidade metrológica a encaminhar resumos de trabalhos técnicos e casos de sucesso para serem apresentados no evento. O prazo para envio dos trabalhos vai até o dia 15 de fevereiro. Informações: www.remesp.org.br

Novos dirigentes na RBMLQ-I



Antônio Lourenço Pancieri foi nomeado para o cargo de superintendente do Ipem-SP. O servidor exerceu a função de ouvidor nos últimos três anos e nos últimos meses estava à frente do Organismo Certificador de Produtos do Ipem-SP (OCIPEM) e do Centro de Gerenciamento da Qualidades (CGQ).



Ademir de Sousa Osiro, 36 anos, formado em Administração de Empresas e Direito, é o novo diretor-presidente da Agência Estadual de Metrologia de Mato Grosso do Sul (AEM/MS). De 2004 até dezembro do ano passado, Ademir ocupava o cargo de presidente da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Dentre as ações do atual presidente do Ipem/PE, o engenheiro civil Alberto Salazar, estão



a interação com órgãos de defesa do consumidor, com a sociedade e a capacitação da equipe do Instituto, para maior aproximação com a população e melhorias na qualidade de fiscalização. Ele pretende realizar este ano um seminário estadual de Metrologia, para discutir assuntos referente ao setor.

Operação Litoral Sul



Durante três dias, cerca de 40 fiscais do Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo e da Delegacia Regional de Santos intensificaram as ações de fiscalização para o atendimento das legislações específicas sobre os produtos têxteis, bombas de combustíveis, brinquedos e produtos pré-medidos. A Operação Litoral Sul contemplou as ações ocorridas, simultaneamente, em Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá.

IPEM-MG REALIZA 3º SEMINÁRIO DO LEITE



O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais promoveu, no dia 13/01, no Sindicato dos Produtores Rurais, em Pato de Minas, o terceiro encontro do Grupo Técnico do Leite para discutir uma nova legislação para o setor. De acordo com o diretor do Instituto, Tadeu Mendonça, os produtores rurais ainda utilizam diferentes métodos de medir o leite.

“Minas Gerais está à frente dessa discussão. O Inmetro e o Ipem/MG querem conhecer a realidade dos produtos, os diferentes métodos de medição utilizados no país e no Estado, para buscar a melhor solução possível”, afirma o diretor do Ipem/MG.

NANONOTAS

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Inmetro lança, em março, o Programa de Certificação de Sistema de Gestão da Responsabilidade Social. O Programa ainda não tem data marcada e seu caráter é voluntário. O evento de divulgação do Programa vai ser realizado na sede da Serasa, em São Paulo.

IV SEMINÁRIO NACIONAL DOS PESQPC / 2007

Acontece dia 07 de março, em Brasília, o Seminário Nacional dos Programas Estaduais e Setoriais de Qualidade, Produtividade e Competitividade (PESQPC). O fórum foi criado em maio de 1999.

SEMINÁRIO MERCOSUL

- Será realizado nos dias 08 e 09 de março, no Inmetro, o Seminário da Associação Estratégica dos Instituto Nacional de Tecnologia do Mercosul reunirá os presidentes e representantes do Inmetro, INT e IPT/Brasil, LATU/Uruguai, INTI/Argentina e INTN/Paraguai.



Sérgio Cabral recebe uma placa em homenagem a sua visita.

Governador do Rio de Janeiro visita o Inmetro

Em sua visita ao Inmetro, o governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, ressaltou o nível de excelência do Inmetro e disse que o Instituto pode ajudar muito o Estado em questões importantes. O governador e os secretários estaduais de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Júlio César Bueno, de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, e de Educação, Nelson Maculan Filho, se reuniram no dia 10 de janeiro com o presidente do Inmetro, João Jornada, com o ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ivan Ramalho, e com o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, para tratar de parcerias entre o Instituto, o Governo do Estado, o MDIC e a Prefeitura de Duque de Caxias. Entre essas parceiras estão o desenvolvimento de projetos em ciência e tecnologia e a implementação de ações que garantam a excelência da gestão pública.

Sérgio Cabral disse que a palavra-chave em sua gestão é a integração, entre o governo, as instituições públicas e o setor privado.

— Não existe município, não existe Estado. Existe o Brasil. O Rio de Janeiro é a marca do Brasil no mundo, e o Inmetro, uma referência em metrologia na América Latina, pode ajudar numa área estratégica para o Estado e o Brasil, que é a qualidade e a competitividade da indústria nacional. Xerém, com a presença do Inmetro e de outras empresas, se constitui num grande potencial de um parque tecnológico. Vamos fazer uma interação do desenvolvimento econômico dessa região”, enfatizou o governador.

De acordo com o ministro interino do MDIC,

“ O Inmetro, uma referência em metrologia na América Latina, pode ajudar numa área estratégica para o Estado e o Brasil.”

Ivan Ramalho, “O Inmetro exerce uma função importante para a modernização da produção brasileira. Essa aproximação com o governo do Estado, em especial com a Secretaria de Desenvolvimento, vai ser muito importante. Uma das áreas prioritárias do nosso Ministério é o comércio exterior, a exportação, que é uma vocação natural do Rio de Janeiro, um dos maiores produtores e exportadores na área de serviços. Queremos ampliar a participação deste Estado e fazer programas

para que o Rio possa aumentar essa vocação de exportação de serviços, mas também de bens. Essa é uma área que o ministro Furlan pretende incentivar”,

Para o presidente Jornada, a visita do governo do Estado marca o início de parcerias que serão boas para todo o país, além do desenvolvimento econômico e da difusão de conhecimento, essa integração tem o objetivo de melhorar as condições socioeconômicas da população — proposta alinhada com a mensagem do presidente Lula, em seu discurso de posse.

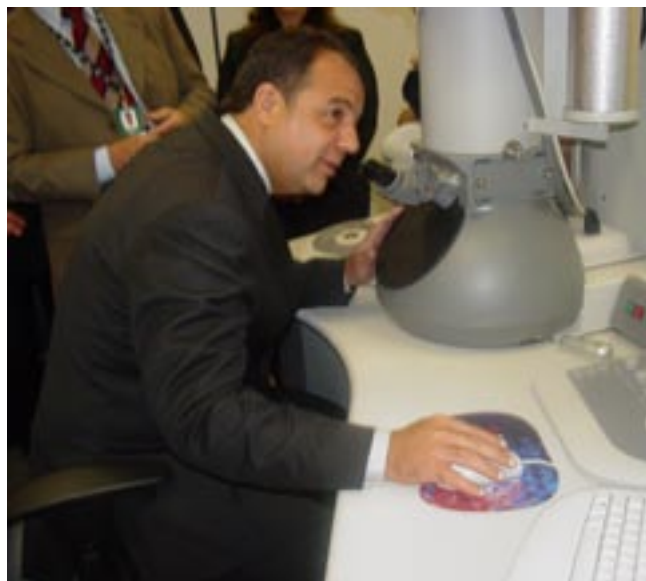
Prioridades em educação tecnológica

Inicialmente, o governo estadual pretende formalizar parcerias que envolvam as Secretarias de Educação e de Ciência e Tecnologia, com projetos que estimulem a permanência dos alunos de ensino tecnológico de escolas públicas na mesma área até a graduação e, também, promover a capacitação dos professores da rede estadual. Sobre isso, o Na Medida conversou com os secretários de Educação, Nelson Maculan Filho, e de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso.

Na Medida: Durante a visita ao Inmetro, o governador Sérgio Cabral disse que vai usar a capacidade do parque industrial de pesquisas do Rio de Janeiro para capacitar os professores da rede estadual de ensino. Qual a sua proposta para a parceria com o Inmetro nessa área?

Nelson Maculan Filho: É importante que possamos construir um sistema institucional visando à formação dos nossos docentes. A Secretaria de Educação do nosso estado já está discutindo com as Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisas, tais como o Inmetro, para que os professores da rede estadual possam frequentar estas instituições, onde estão os melhores laboratórios do país: como o intuito de tornar nossos docentes mais íntimos das inovações tecnológicas e dos novos conhecimentos científicos.

Na Medida: Após conhecer o Inmetro, qual o trabalho em conjunto com o Instituto que o senhor considera ideal para difundir os conhecimentos científicos e tecnológicos?



Sérgio Cabral conhece o microscópio eletrônico de transmissão - tecnai spirit

Alexandre Cardoso: Quero registrar que a cada visita que faço ao Inmetro o meu sentimento pátrio aumenta. O Instituto que é uma referência no desenvolvimento científico e tecnológico deve perseguir uma interação definitiva com o Ipem.

Solicitei ao subsecretário Dr. Júlio Lagun a implementação de um convênio que não só permita a formação de mão-de-obra para fazer face às necessidades das ações desenvolvidas, mas que possa produzir uma ampla integração dos laboratórios do Inmetro com a SECT.



Sérgio Cabral e secretários se reúnem com o presidente e os diretores do Inmetro.

PARCERIAS PARA O **ÁLCOOL COMBUSTÍVEL**



Na última reunião no dia 17 de janeiro, participaram o presidente João Jornada (centro), os diretores Humberto Brandi, Jorge Seewald e Jorge Nicola, o assessor Aldo Dutra, e os especialistas Valter Yoshihko e Carlos Achete; o diretor e o gerente de tecnologia de Dutos e Terminais da Transpetro, Marcelino Guedes, e Lino Francisco Moreira (E); o gerente-executivo do Cenpes/Petrobras, Carlos Tadeu Fraga (D), e a assistente Ana Cristina Menezes.

O Inmetro e a Petrobras vão desenvolver parcerias em áreas estratégicas para tornar o etanol num importante *commodity*, tanto no País como no exterior.

O trabalho do Inmetro é complementar o do Cenpes/Petrobras. Para isso, o Instituto vai desenvolver material de referência certificado, com rastreabilidade internacional, para álcool anidro e álcool hidratado combustível, e também para biodiesel. Outro projeto é montar uma estrutura de controle metrológico em operações de transferência de custódia na área de combustíveis.

Outras ações ainda são desenvolvidas entre o Inmetro, a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e o Arranjo Produtivo Local do Álcool, da região de Piracicaba, em São Paulo, visando à ampla utilização

do etanol como um combustível limpo e importante para a economia do País.

Desde 2005, o Inmetro através da Divisão de Metrologia Química vem realizando estudos para desenvolvimento de materiais de referência certificados (MRC) para álcool etílico combustível anidro e hidratado utilizando amostras representativas de diferentes produtores de álcool do País. Com um novo lote (dez/2006), estão sendo estudadas a caracterização, homogeneidade e estabilidade ao longo do tempo, em diferentes temperaturas, para estimar as condições de estocagem e transporte, nos seguintes parâmetros: teor de água, pH, condutividade, acidez e massa específica.

PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DA MEMÓRIA INTELLECTUAL DO INMETRO

A partir de março, os artigos técnicos, teses, dissertações, monografias e palestras dos técnicos do Inmetro estarão disponíveis em uma base de dados para consulta no site do Instituto.

O projeto Produção Intelectual do Inmetro, desenvolvido pelas equipes da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento do Inmetro - Serviço de Documentação e Informação e Divisão de Informação Tecnológica -, em parceria com a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial, vai organizar e facilitar a consulta ao acervo desses documentos.

De acordo com o Serviço de Documentação e Informação, um bibliotecário vai acompanhar o projeto para garantir uma melhor conservação do material disponível, preservando a memória intelectual do Instituto.

- A importância deste projeto para o Inmetro é a coleta de indicadores para se avaliar a produção intelectual do Instituto perante a sociedade científica e, com esses indicadores, contribui para Inmetro concorrer ao prêmio PQGF, afirma Zalda Gueiros, gestora do projeto.



Maria de Lourdes Santos, Luciene Ceh, Zalda Gueiros e Leandro Cianconi, fazem parte da equipe.

DOS RADARES PARA PREGOS E MARTELO

Da madeira surgem armários, estantes, mesas, cadeiras e tudo o que a imaginação deste marceneiro de fim de semana produz. É assim, entre tábuas e ferramentas, que o assistente da Diretoria de Metrologia Legal, Terezio Pepe, passa um tempo das suas horas de lazer. Há 31 anos no Inmetro, onde já analisou inúmeros modelos de termômetros clínicos e radares, entre outros equipamentos, esse italiano, que veio para o Brasil aos nove anos de idade, começou seu *hobby* na adolescência nas aulas do ginásio industrial, quando aprendeu marcenaria, cerâmica e tipografia. No início eram pequenos objetos, como porta-retratos. E na juventude já construía peças maiores. Além de móveis para sua casa, a filha ganhou uma casinha de bonecas desmontável. Ele diz que o interessante é o desafio de transformar o projeto – chega a fazer até 30 croquis – em um bonito objeto. A produção é apenas para uso próprio e de sua família. E tudo isso é feito na varanda de seu apartamento, para “desespero” de sua esposa.



Terezio Pepe

POR UMA VIDA COM MAIS QUALIDADE



Juliano Sartori (D)

O analista de sistema do Ipem/PR, Juliano Sartori Langaro, trocou a rotina sedentária por uma vida mais saudável e ativa. Começou com um trekking (caminhada) de 8h, cerca de 32 km. Depois do montanhismo, Juliano iniciou na corrida de rua. Hoje ele pratica natação, corrida, mountain bike, canoagem e montanhismo. Recentemente, participou da corrida de São Silvestre e confessa que foi uma das experiências mais significativas para sua vida. Este mês completa dois anos que participou de uma corrida na estrada do Brasil, a Estrada Real. Foram 10 dias de viagem, totalizando 700 km. Juliano, atualmente, está se preparando para mais um desafio, participar da Meia Maratona do Rio e a Maratona de Paris. “Pratico esportes e adoro, mas não tendo como único objetivo a estética do corpo, mas o prazer que o exercício proporciona, junto com o contato direto com a natureza, influenciando na maneira como vivemos, principalmente na forma de encarmos nosso cotidiano,” relata Juliano Sartori.

TRADIÇÃO EM CONTOS, VERSOS E PROSA



João Batista da Luz (D)

Agente metrológico do Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais há 11 anos, João Batista da Luz é integrante do grupo musical “Moçambique”, e participou do CD-livro “Cantando e reinando com os Arthuros”, lançado no mês passado. As 108 páginas do livro reúne fotos e textos que retratam a história dos cerca de 486 descendentes do escravo Arthur Camilo Silvério – fundador da comunidade dos Arthuros, próximo ao bairro Ipiranga, em Contagem. A comunidade dos Arthuros conservou as tradições e as memórias de suas raízes. O acervo de suas memórias já engloba a publicação de livros e CD’s. “O registro das nossas antepassados é muito importante. Queremos passar nossa tradição especialmente para os mais jovens, para não cairmos no esquecimento”, destaca Batista.

A DESPEDIDA DE MARYEDA

Foram vinte e dois anos e três meses de serviço público no Inmetro, e mais dez, no setor privado. Agora, Maryeda Bezerra Leite (Seder) vai se aposentar, e deixa um recado para os novos servidores e colaboradores.

- Vou sentir falta dos amigos e de tudo que o Inmetro me proporcionou e me fez realizar como pessoa e profissional. Espero que os jovens profissionais do Inmetro desenvolvam e alcancem o melhor de seus talentos e potenciais. A todos deixo um forte abraço e muita saudade.



Maryeda Bezerra Leite

AÇÕES DO INMETRO ESTÃO NO RELATÓRIO DO MDIC



O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulgou no início deste ano o seu relatório de prestação de contas relativo aos quatro anos de governo (2003-2006), e destaca as atividades do Inmetro que contribuíram para o aumento da qualidade de produtos e serviços e das exportações brasileiras. Dentre elas, a certificação voluntária de 14 frutas pelo programa de Produção Integrada de Frutas; a certificação de produtos de origem vegetal como papel, celulose e móveis, provenientes de florestas manejadas de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável (Certificação de Manejo Florestal); e o Programa Nacional de Certificação de Cachaça, lançado em 2005, com o objetivo de oferecer maior visibilidade à bebida no exterior e proporcionar aos produtores e envasadores melhores chances no mercado.

De acordo com o Ministério, o consumidor brasileiro aumentou seu poder de compra no atual governo e, nesse contexto, o Inmetro teve participação efetiva para que o mercado oferecesse produtos com qualidade avaliada – aqueles que não estavam de acordo com normas técnicas. Cadeiras de bebê para automóvel, alvo das principais reclamações dos consumidores, foi um dos produtos que passaram a ter certificação compulsória após análise realizada pelo Programa de Análise de Produtos - por onde já passaram mais de 200 produtos e 420 fornecedores de serviços - cujos resultados são divulgados pela imprensa. É efetivo o resultado do Programa, das 121 ações já estudadas para melhorar a qualidade dos produtos, 79 foram colocadas em prática em conjunto com os fabricantes.

O relatório ressalta, ainda, a classificação do Inmetro em primeiro lugar entre as agências e órgãos reguladores do país, na pesquisa de opinião realizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

INMETRO VAI REALIZAR CONCURSO PÚBLICO



O Ministério do Planejamento autorizou a realização do concurso público para a contratação de 638 cargos no quadro de pessoal do Inmetro. São 459 vagas para cargos que exigem nível superior. As demais 89 vagas são destinadas a cargos de nível intermediário (técnico e assistente).

O ingresso dos servidores no quadro do Inmetro ocorrerá da seguinte forma: 167 em 2007, sendo 10 vagas especialista em Metrologia e Qualidade Sênior, 102 de pesquisador-tecnologista em Metrologia e Qualidade e 55 de Analista Executivo em Metrologia e Qualidade; 208 em 2008, destas 10 vagas de Especialista em Metrologia e Qualidade Sênior, 136 de pesquisador-tecnologista em Metrologia e Qualidade e 62 de Analista Executivo em Metrologia e Qualidade e 263 servidores em 2009, com 10 vagas de Especialista em Metrologia e Qualidade Sênior, 124 de pesquisador-tecnologista em Metrologia e Qualidade, 40 de Analista Executivo em Metrologia e Qualidade, 79 de Técnico em Metrologia e Qualidade e 10 de Assistente em Metrologia e Qualidade.

ARLINDO AMADO É O COORDENADOR DA RBMLQ-I

Depois de 16 anos como diretor-geral do Instituto Baiano de Metrologia (Ibametro), Arlindo Amado, a convite do presidente João Jornada, torna-se o coordenador da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade-Inmetro, nova área do Instituto.



Durante o período à frente do Ibametro, Arlindo desenvolveu ações que levaram aquele Instituto a oferecer serviços de qualidade à sociedade baiana e às empresas do País, por exemplo, nas áreas de certificação de produtos (frutas, cachaça de alambique, blocos cerâmicos), calibração de pesos e medidas, e medição de tanques industriais. Na nova função, sua proposta de trabalho é fortalecer o link entre o Inmetro e a RBMLQ-I.

- Entendo a Rede como um braço muito importante do Inmetro, portanto, pretendo modernizá-la, firmar termos de compromisso para alcançar metas e resultados, rever os convênios de gestão, criar alternativas de aumento de arrecadação e alinhar as atividades finalísticas com as peculiaridades econômicas e sociais de cada região, já que atendemos em todo o país. Enfim, direcionar o trabalho para proporcionar crescimento maior à Rede, explica o coordenador.